



**SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL**  
**UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARÁ**  
**CAMPUS UNIVERSITÁRIO DO MARAJÓ – BREVES**  
**FACULDADE DE LETRAS – FALE**

# **CADERNO DE RESUMOS**

## **VII COLÓQUIO DE LETRAS-BREVES**

**TEMA: EDUCAÇÃO, ARTE E CULTURA**

### **ORGANIZAÇÃO DO CADERNO DE RESUMOS**

**PROF. DR. LUIZ GUILHERME DOS SANTOS JUNIOR (UFPA-BREVES)**

**PROF. DRA. DANIELI DOS SANTOS PIMENTEL (UFPA-BREVES)**

**BREVES – MARAJÓ**

**2025**

## **COORDENAÇÃO E ORGANIZAÇÃO GERAL DO EVENTO**

PROF. DR. LUIZ GUILHERME DOS SANTOS JUNIOR (UFPA-BREVES)

PROF. DRA. DANIELI DOS SANTOS PIMENTEL (UFPA-BREVES)

### **COMISSÃO CIENTÍFICA**

PROFA. DR. LUIZ GUILHERME DOS SANTOS JUNIOR

PROFA. DRA. DANIELI DOS SANTOS PIMENTEL

PROF. DR. JOEL CARDOSO

## APRESENTAÇÃO

O COLÓQUIO DE LETRAS-BREVES chega em sua VII edição como um evento fundamental do calendário do Curso de Letras da Universidade Federal do Pará (UFPA), Campus Universitário de Breves. Nesta versão do evento, o tema é MARAJÓ DE TODAS AS LETRAS: EDUCAÇÃO, ARTE E CULTURA. O referido tema possibilita uma abertura para diversas áreas dos saberes, de forma interdisciplinar, que compreendem, sobretudo, o contexto amazônico e marajoara. A partir disso, a programação, no geral, engloba principalmente pesquisas sobre a diversidade étnica, além de temáticas livres que perpassam pela própria literatura, cinema, quadrinhos, artes visuais etc.

No campo das comunicações de pesquisa, formaram-se 6 grupos de trabalho com temas diversos que abrangem as linhas de pesquisa e projetos de docentes da Faculdade de Letras (FALE-Breves/UFPA), além de um GT virtual coordenado, gentilmente, pelo prof. Dr. Joel Cardoso (Bragança - UFPA). Neste VII COLÓQUIO DE LETRAS-BREVES, foram inscritos mais de 50 trabalhos de comunicação de pesquisa, em diversas áreas do conhecimento.

Além disso, na presente versão do evento, homenageamos dois escritores oriundos do município de Breves-Marajó, e que fazem parte da ABL (Academia Brevense de Letras). Nesse sentido, prestamos homenagens à escritora RITA SANCHES, que produziu um conjunto de obras sobre a vida cotidiana da sociedade brevense, assim como também incorporou em sua escrita literária o imaginário popular, a cultura, o imaginário mítico da região marajoara, dentre outros temas. Homenageamos ainda o escritor WALDIR PENA BORGES, professor atuante no âmbito do ensino público em Breves, assim como um literato talentoso no campo da ficção literária, e amante da leitura como um meio crítico para o desenvolvimento da cidadania em seu município.

Acreditamos que essa diversidade da programação é parte um debate no campo dos saberes e da interdisciplinaridade, em que os conhecimentos produzidos na universidade, no território do Curso de Letras, ultrapassam seus “muros” e permitem diálogos com os campos da educação, da arte e da cultura, algo urgente quanto à formação do profissional de Letras no contexto do século XXI. Que esse encontro de conhecimentos e pesquisas possam contribuir para o desenvolvimento da universidade em seu projeto que compreende: ensino, pesquisa e extensão.

Cordialmente,

Prof. Dr. Luiz Guilherme dos Santos Junior.

(Coordenador geral do *VII Colóquio de Letras de Breves*)

**GT1: LITERATURA, CINEMA E OUTRAS ARTES (PRESENCIAL)**

COORDENADOR: PROF. DR. LUIZ GUILHERME JUNIOR (FALE-  
UFPA/BREVES)

**RESUMOS DAS COMUNICAÇÕES**

**A CULTURA POP DOS ANOS 80 NA SÉRIE *STRANGER THINGS***

Discente: Laneza Monteiro de Carvalho

Orientador: Prof. Dr. Luiz Guilherme dos Santos Junior.

**Resumo:** Os anos 80 foi o marco para os cinemas, onde grandes produções cinematográficas surgiram, e hoje, mesmo com o tempo, muitas produções ainda trabalham com essa temática dos anos 80, e influência é notória em filmes e séries, como a série *Stranger Things*. A partir disso, o presente artigo tem como objetivo apresentar a imagem do “retro” dos anos 80 a partir do conceito de *easter eggs* na série *Stranger Things*, abordando apenas o primeiro episódio. A série é uma ficção científica de terror sobrenatural, tematicamente passada na década de 1980, na cidade fictícia de Hawkins, onde se inicia com o desaparecimento de Will Byers, em que seus amigos vão a sua procura e descobrem uma dimensão descrita como “Mundo Invertido”. A partir desse conceito, muitos filmes e séries abordam essa época, valorizando proporcionalmente essa cultura pop dos anos 80, desde a caracterização das roupas, cenários, carros, jogos eletrônicos e de mesa e carta popular. Filmes como a *Saga Harry Potter* (1980), *De Volta Para O Futuro* (1985), *E.T. – O Extraterrestre* (1982) e *Stars Word – O Império Contra-Ataca* (1980) trazem essa temática “retro”. Nessas circunstâncias, esta pesquisa irá trabalhar com o desenvolvimento e a importância do cinema dos anos 80, através de imagens da série, onde discorrerá aspectos cinematográficos da cultura pop que intensificam a série e sua influência hoje para os cinemas, abordando uma análise da moda, músicas, jogos e brincadeiras, a partir da produção. Como aporte teórico, trabalharemos com os autores: *Luiz André Alzer* (2004) e *Mariana Claudino* (2004), e *Jean-Claude Bernardet* (1991).

**Palavras-Chave:** Cultura pop. Cinema. Retro anos 80. *Easter eggs*.

**INTERTEXTUALIDADE E PARÓDIA NO LIVRO INFANTO-JUVENIL  
*CHAPEUZINHO AMARELO, DE CHICO BUARQUE***

Aliele de Oliveira Soares (UFPA)

Orientador: Dr. Luiz Guilherme Dos Santos Junior (UFPA)

**Resumo:** A presente comunicação de pesquisa analisa a obra infanto-juvenil *Chapeuzinho Amarelo*, de Chico Buarque, com ilustrações de Ziraldo (1998), a partir dos conceitos de intertextualidade e paródia, com objetivo de demonstrar de que forma o livro em estudo retoma o tema tradicional da narrativa *Chapeuzinho Vermelho*; e como o livro de Chico Buarque apresenta uma nova versão do referido conto de fadas. A metodologia utilizada parte da comparação entre as fontes literárias, para demarcar em que ponto as obras se aproximam no âmbito textual e temático, assim como objetiva destacar as diferenças entre elas e novos significados de acordo com a teorias sobre a paródia. Os

aportes teóricos seguem os conceitos discutidos por Hutcheon (1985), Sant’Anna (2000), Carvalhal (2006) e Cadermatori (1986), dentre outras fontes.

**Palavras-chave:** Intertextualidade. Paródia. Literatura infanto juvenil. Comparativismo.

### **A ESTÉTICA DO TERROR NO MANGÁ *DEATH NOTE***

Discente: Jose Filipe Gomes pinheiro (UFPA)

Orientador: Dr. Luiz Guilherme dos Santos Júnior (UFPA)

**Resumo:** O presente estudo dedica-se à análise da estética do terror no mangá *Death Note*, de Tsugumi Ohba e Takeshi Obata. A relevância do estudo reside na complexidade narrativa da obra, que incorpora elementos de suspense, violência e morte, suscitando significativo interesse. O objetivo central é investigar como o mangá emprega recursos estéticos para construir uma atmosfera de terror, com particular atenção à representação da morte e da moralidade. Busca-se destacar a importância do terror como meio de explorar temáticas profundas e fomentar a reflexão crítica acerca de questões como justiça, moralidade e poder na sociedade contemporânea. A fundamentação teórica é estruturada em torno de conceitos que abordam a teoria do terror, a análise da narrativa visual em mangás e as discussões filosóficas sobre a representação da morte e da moralidade. A pesquisa examina a fusão entre estética e terror, compreendendo como o terror se manifesta visualmente e suas implicações morais. A escolha do preto e branco no mangá é analisada como um elemento que intensifica a comunicação visual e contribui para a atmosfera sombria e tensa. O mangá aborda a complexidade da morte, com foco na tensão da condição humana diante da mortalidade, e as ações do protagonista são analisadas sob perspectivas éticas e filosóficas que exploram o desejo de poder e a autoproclamação de sistemas de valores. A metodologia empregará uma abordagem híbrida, combinando pesquisa bibliográfica e análise estético-visual.

**Palavras-chave:** Mangá. Terror, Morte, Moralidade.

### **UMBRA: UMA ANÁLISE DOS ARQUÉTIPOS NA TRILOGIA QUADRINÍSTICA DA “TURMA DA MÔNICA JOVEM”**

Luana Carvalho Brasil (UFPA)

Orientador: Dr. Luiz Guilherme dos Santos Júnior (UFPA)

**Resumo:** Esta comunicação de pesquisa analisa os antagonistas da trilogia de *Umbra*, do universo ficcional da “Turma da Mônica Jovem”. O objetivo é investigar como os sete personagens do referido quadrinho: Sangria, Perna-de-Pau, Porta-Voz, Bailarina, Violinista, Absinto e a Viúva, funcionam na arte sequencial como manifestações de arquétipos específicos, sobretudo como facetas da Sombra coletiva dos heróis. A metodologia consiste em uma análise a partir da teoria quadrinística, examinando a construção visual e estética das tiras, as motivações e os papéis narrativos, buscando identificar como cada Filho de *Umbra* representa um potencial reprimido ou um aspecto sombrio. Além disso, pretende-se apontar como a narrativa incorpora arquétipos comuns à cultura e à religião, apresentando-os na linguagem dos quadrinhos. Essa análise aprofunda a compreensão da complexidade psicológica dos personagens e sua relevância para o desenvolvimento dos heróis da trilogia, a partir desse imaginário arquetípico. Teoricamente, nos fundamentamos em Mielietinski (1987), Von Franz (2002) e Campbell

CADERNO DE RESUMOS. VII COLÓQUIO DE LETRAS-BREVES. *EDUCAÇÃO, ARTE E CULTURA*. PERÍODO: DE 26/06/2025 A 28/06/2025. Evento híbrido. ISSN: 2358-1131.

(1990), autores estes que conceituam o arquétipo com base na tradição de Carl Gustav Jung.

**Palavras-chave:** Personagens; Turma da Mônica Jovem; Arquétipos Literários; Quadrinho.

### **GOTHAM CITY, CIDADE NOIR: REPRESENTAÇÕES ESTÉTICAS E VISUAIS DA METRÓPOLE NOTURNA DO CRIME**

Prof. Dr. Luiz Guilherme dos Santos Junior

**Resumo:** Um dos personagens mais emblemáticos dos quadrinhos é o Batman, herói criado por Bob Kane e Bill Finger, e que faz parte da editora *DC Comics*. Mas o que seria do Cavaleiro das Trevas sem Gotham City? A cidade, o Homem-Morcego e seus vilões formam um único “corpo”. Gotham tem uma importância não somente como cenário, mas também como uma personagem marcante; com seus prédios futuristas e visualmente influenciada pelo estilo *noir*, a cidade é um panóptico e, ao mesmo tempo, uma Esfinge devoradora, um *Argos* pós-moderno. Desse modo, a presente comunicação tem como proposta realizar um passeio visual pelas diversas representações da cidade de Gotham City no cinema, a partir das adaptações realizadas por Tim Burton (1989; 1992), dentre outros diretores, até finalmente chegarmos à tradução cinematográfica mais atual dirigida por Matt Reeves (2022).

**Palavras-chave:** *Gotham City*, *noir*, visualidade, personagem.

### **RESISTÊNCIA E LUTA ARMADA: MARIGHELLA PELAS LENTES DO CINEMA BRASILEIRO CONTEMPORÂNEO**

Ana Luisa da Silva Castro  
Luiz Guilherme dos Santos Junior

**Resumo:** O trabalho analisa a representação cinematográfica de Carlos Marighella no filme *Marighella* (2019), dirigido por Wagner Moura. A proposta parte de uma articulação entre a obra fílmica e a biografia *Marighella: o guerrilheiro que incendiou o mundo*, de Mário Magalhães, para discutir como o cinema contribui para a preservação da memória histórica e política do Brasil, especialmente no contexto da ditadura militar (1964–1985). O objetivo central do trabalho é destacar a importância de Carlos Marighella na luta armada contra o regime ditatorial, analisando como o filme resgata sua trajetória e a dos demais militantes da Ação Libertadora Nacional (ALN), em contraste com a tentativa de apagamento promovida por discursos conservadores, especialmente durante o governo de Jair Bolsonaro. A pesquisa também examina o processo de censura sofrido pelo longa-metragem, sua recepção nacional e internacional, e os paralelos entre os contextos político-ideológicos da ditadura e do bolsonarismo. A metodologia utilizada foi a análise comparativa entre o filme de Moura e a biografia de Magalhães, complementada por uma abordagem crítica sobre o papel da arte e do cinema na reconstituição histórica e na resistência política. Foram abordados aspectos como a censura, a participação de personagens históricos (guerrilheiros e religiosos), a estética do filme e seu potencial de denúncia social. Os resultados evidenciam que *Marighella*

não apenas recupera a memória de um período marcado por violência e autoritarismo, como também funciona como resposta política e cultural aos discursos contemporâneos que tentam reabilitar ou minimizar os crimes da ditadura. Assim, o filme e o presente trabalho reafirmam o papel do cinema como instrumento de resistência, memória e conscientização histórica.

**Palavras-chave:** Ditadura Militar. Memória Histórica. Censura Cultural.

## **A FEMME FATALE E O ARQUÉTIPO FEMININO DA VIÚVA NEGRA NO CINEMA**

Shelda Monteiro de Carvalho

Orientador: Prof. Dr. Luiz Guilherme Jr.

**Resumo:** O filme *Viúva Negra* (2021), dirigido pela diretora Cate Shortland, lançado em julho de 2021, aborda o passado de Natasha Romanoff e as lutas que ela enfrenta para combater o general Dreykov, chefe da Sala Vermelha, onde a protagonista, junto de muitas outras garotas, foram usadas para se tornarem assassinas. Os trajes, a sensualidade, o olhar sério, suas armas e as habilidades de luta da personagem representam a força do empoderamento feminino a partir da imagem da *Femme Fatale* (mulher fatal), que é apresentada no filme em questão como um arquétipo da aranha letal chamada de Viúva Negra. Embora a heroína apareça em outros filmes da franquia dos *Vingadores*, a presente análise se pauta no filme específico que mostra a origem da protagonista, porém, como contextualização de sua trajetória, faremos a abordagem levando em consideração os filmes em que ela atua de forma secundária. Dessa maneira, a presente comunicação de pesquisa tem como objetivo analisar o arquétipo feminino da Viúva Negra no cinema, mais precisamente sob o prisma da *Femme Fatale*. Como fundamentação teórica, utilizaremos Jung (1978), Campbell (1997) e Meletínski (2002), no que diz respeito ao conceito de arquétipo. Já sobre a *Femme Fatale*, usaremos como aporte teórico Zizek (2009) e Augusti (2013).

**Palavras-chave:** Cinema. Viúva Negra. Feminino. Arquétipo. *Femme Fatale*.

## **LETRAMENTO VISUAL: A LINGUAGEM CINEMATOGRAFICA NO ENSINO DAS ARTES VISUAIS NO ENSINO MÉDIO, ESCOLA TANCREDO NEVES -MELGAÇO-PÁ**

Luciana Pacheco de Souza (PROFARTE/UFPA)

Orientador: Dr. Luiz Guilherme dos Santos Junior (UFPA)

**Resumo:** O presente trabalho baseia-se no uso da linguagem cinematográfica como ferramenta de expressão identitária e construção de conhecimento nas aulas de Arte no ensino médio, na Escola Tancredo de Almeida Neves, em Melgaço/PA. Por meio de oficinas práticas, os alunos foram convidados a explorar narrativas audiovisuais que dialogam com suas memórias, afetos e territórios, valorizando suas próprias referências culturais, a partir dos curtas “A onda - festa da pororoca” (2005) e “O rapto do peixe-boi” (2008), ambos de Cássio Tavernard. O objetivo geral da pesquisa fundamenta-se em compreender como os estudantes utilizam a linguagem cinematográfica, tais como planos, trilha sonora, ritmo e montagem para dar forma às suas vivências e refletir

CADERNO DE RESUMOS. VII COLÓQUIO DE LETRAS-BREVES. *EDUCAÇÃO, ARTE E CULTURA*. PERÍODO: DE 26/06/2025 A 28/06/2025. Evento híbrido. ISSN: 2358-1131.

criticamente sobre a realidade. A metodologia adotada é de cunho qualitativo, com abordagem etnográfica e fenomenológica, ancorada na Abordagem Triangular de Ana Mãe Barbosa (2014) e no processo de *design thinking* (IDEO, 2024). A oficina se desdobra em cinco etapas: descoberta, interpretação, ideação, experimentação e evolução, integrando análise crítica, produção criativa e reflexão cultural. O cinema, entendido aqui como linguagem sensível e polifônica, é abordado a partir dos estudos de Martin (2005), que destacam seu potencial ético, ideológico e emocional. Como referencial teórico, a pesquisa dialoga com autores como Salles (2006), Soares (2009), Ostrower (2014) e Rufino (2021), refletindo sobre processos criativos, identidades culturais e o papel da arte na formação de subjetividades. A proposta valoriza o protagonismo estudantil e a diversidade de leituras possíveis sobre o mundo, fazendo da sala de aula um espaço de escuta, criação e pertencimento.

**Palavras-chave:** Linguagem cinematográfica. Ensino de arte. Letramento visual.

## **MONKEY D. LUFFY EM *ONE PIECE*: ENTRE A FUNÇÃO TRANSFORMADORA E A SIMBOLOGIA MÍTICA**

João Victor Barbosa Pacheco (UFPA)

Orientador: Dr. Luiz Guilherme Santos Junior (UFPA)

### **Resumo**

Este trabalho analisa a construção simbólica de Monkey D. Luffy, protagonista da obra *One Piece* (1997), do autor Eiichiro Oda, como figura de caráter transformador e libertador dentro do universo narrativo dos quadrinhos, gênero Mangá. Embora rejeite explicitamente o título de herói, Luffy age como agente de ruptura diante de estruturas opressoras e autoritárias, tornando-se símbolo de resistência e mudança social. A transformação em Nika, o “Deus Sol”, adiciona uma camada mitológica à sua trajetória, conferindo-lhe traços simbólicos “messiânicos” — entendidos aqui não como religiosos, mas como expressões narrativas de esperança, renovação e libertação. A análise parte do mito do nascimento do herói, segundo Otto Rank (2015), e se apoia em conceitos da jornada do herói de Joseph Campbell (2009), com ênfase nos conceitos de chamado à aventura — desencadeado quando Shanks inspira Luffy a virar pirata —, ressurreição — o renascimento simbólico após enfrentar grandes provações; e o retorno com o elixir, concretizado pela liberdade e esperança que Luffy traz a comunidades oprimidas. O presente trabalho de pesquisa propõe, assim, uma leitura de *One Piece* como espaço de ressignificação mítica, no qual mitos, símbolos e narrativas de diversas culturas são atualizados sob uma perspectiva popular e globalizada. Por fim, sugere-se um paralelo simbólico entre Luffy e outras figuras messiânicas da cultura global, reafirmando o papel do herói contemporâneo como catalisador de transformação coletiva.

**Palavras-chave:** Mangá. Liberdade. Transformação. Símbolo. Arquétipo.

## GT2: LITERATURA, TEORIA E ENSINO (PRESENCIAL)

**Coordenadora: Profa. Dra. Danieli Pimentel**

### RESUMOS DAS COMUNICAÇÕES

#### **MÃE DA MATA MALINA E O IMAGINÁRIO POÉTICO ORAL NA LITERATURA DE RITA SANCHES**

Rômulo Passos Noite (UFPA)

Orientadora: Dra. Danieli dos Santos Pimentel (UFPA)

**Resumo:** A presente comunicação mostra os resultados parciais da pesquisa de Trabalho de Conclusão de Curso, cuja proposta é estudar a literatura de Rita Sanches, escritora brasileira e natural da cidade de Breves, situada no Arquipélago do Marajó, região das florestas. Nesse contexto, o livro *Mãe da Mata malina* (2020) integra o projeto estético e o imaginário mitopoético da autora em questão, por essa ótica, o objetivo do trabalho é discorrer sobre a guardiã das matas, “figura” protetora das florestas e que permeia a mítica amazônica, em especial, os textos da literatura oral, ou seja, na forma como a entidade aparece na voz de narradores da região e a partir de então, como a literatura impressa recupera o mito da mãe da mata, como é o caso do texto literário de Sanches. Dessa forma, percebe-se que a literatura do século XX se serve do mito, nas palavras de Eleazar Meletínski (1987, p. 389), “a literatura está geneticamente relacionada com a mitologia através do folclore”. Por esse viés, Sanches recorre de maneira direta aos mitos amazônicos, apropriando-se deles para incorporá-los à matéria de seus livros. Por conseguinte, Paul Zumthor (1997, p. 35), compreende que a voz realiza, com efeito duas oralidades: uma, fundada na experiência imediata de cada um; a outra, sobre um conhecimento mediatizado, pelo menos em parte, por uma tradição que permeia o conteúdo das poéticas orais. Nesses termos, o trabalho considera a presença da oralidade em *Mãe da Mata malina* que, em resumo, no contexto dos anos 70, a Mãe da Mata é lembrada por um grupo de pessoas que se reúne para ralar mandioca na estrada breves, no Arapijó, município de Breves, e, na ocasião, em que as personagens descem ao rio, a guardiã da mata é assim evocada no repertório oral dos narradores.

**Palavras-Chave:** Mito. Literatura. Oralidade. Mãe da Mata.

#### **“AMOR E CIRCO” E A NARRATIVA MEMORIALÍSTICA DE WALDIR BORGES**

Alessandra Sousa Mesquita (UFPA)

Orientadora: Dra. Danieli dos Santos Pimentel (UFPA)

**Resumo:** O presente trabalho tem por objetivo analisar, sob uma perspectiva da teoria literária, aspectos da narrativa memorialística presentes no conto “Amor e Circo”, de Waldir Emanuel Pena Borges, escritor de Breves-Marajó e integrante da coletânea *Narrativas Dessas Bandas de Cá* (2023), publicação composta por escritores da cidade de Breves, do arquipélago do Marajó. Dessa maneira, o conto navega pelas recordações de infância do narrador, vividas no ano de 1972, durante a chegada do primeiro circo à cidade de Breves, episódio marcante que rememora não apenas uma experiência individual, mas também as memórias compartilhadas entre as crianças do local. A

pesquisa partirá da compreensão de que a memória individual está diretamente relacionada aos contextos sociais nos quais o sujeito está inserido, conforme proposto por Halbwachs (2006), e de que o processo de recordar envolve reconstruções mediadas pela linguagem e pela temporalidade, segundo os apontamentos de Ricoeur (2007). Com base nesses referenciais teóricos, a análise buscará observar de que maneira o conto ressignifica as experiências passadas por meio da linguagem literária, revelando aspectos da identidade do narrador e de seu pertencimento cultural ao contexto em que está inserido. Além dos referenciais do campo da memória, no conto em análise, a escrita do escritor brevesse dialoga com as teorias da prosa memorialística como Lejeune (1975) e Rocha (1980), entre outros estudiosos do ramo.

**Palavras-chave:** Literatura. Conto. Memorialístico.

### O CURUPIRA N'A "CIDADE INVISÍVEL": DO MITO AO PROCESSO DE ADAPTAÇÃO PARA SÉRIE

Bruno Rodrigues Costa (UFPA)

Orientadora: Dra. Danieli dos Santos Pimentel (UFPA)

**Resumo:** O trabalho a ser apresentado é o embrião da pesquisa sobre a representação mítica do Curupira na série *Cidade invisível* (2021) da *Netflix*. Em síntese, a série faz uma releitura moderna de alguns personagens míticos, deslocando-os para um cenário realista e urbano. Em alguns episódios, o personagem Iberê (Curupira) é visto como um homem simples que vive nas ruas em uma cadeira de rodas e tenta controlar os seus poderes, desacreditado de sua missão, por causa dos avanços humanos no meio ambiente. No seriado, ele também é apontado pelo mau-humor e falta de paciência, e, na figura tradicional, o Curupira traz as características dos cabelos longos e vermelhos e pés invertidos, essa apresentação confunde os caçadores e invasores da floresta. A série se apropria desse mito, mas sem infringir totalmente essas características tradicionais narradas oralmente, demonstrando como a oralidade, mesmo permeada por uma linguagem audiovisual, permanece como instrumento essencial de resistência e permanência cultural. A análise de compreensão de que o curupira é uma construção emblemática coletiva, fomentada por matrizes orais que variam conforme as regiões do Brasil, ao relacionar esse aspecto com outras representações, o Curupira aparece na adaptação cinematográfica de *Macunaíma* (1969), filme baseado no livro homônimo de Mário de Andrade, publicado em 1928. Na obra que explora várias camadas do imaginário popular assim descreve: “O Curupira, aquele anão vermelho com os pés virados para trás que o povo dizia que morava nas matas” (ANDRADE, 1994, p. 28). A presente citação afirma a permanência das características que atravessam várias gerações e a variante do mito presente no texto literário. Assim, a série *Cidade Invisível* reafirma esse respeito e valor da narrativa, ao adaptar os mitos para uma linguagem contemporânea, possibilitando as novas formas de recepcionar os conhecimentos da cultura popular brasileira.

**Palavras-chaves:** Curupira. Oralidade. Cidade Invisível.

## **AS MÚLTIPLAS FACES DO FEMININO: UMA LEITURA DO CONTO “O AMOR”, DE CLARICE LISPECTOR**

Maria Yasmim Ribeiro Matos (UFPA)  
Orientadora: Dra. Danieli dos Santos Pimentel (UFPA)

**Resumo:** O trabalho consiste em analisar as faces do feminino no conto “O Amor”, de Clarice Lispector, texto publicado no livro *Laços de família* (1960). A obra lispectoriana conversa de forma íntima com os anseios na vida feminina em diferentes perspectivas e visões de mundo, sem explicitar vertentes propriamente feministas, e, se assim toca nessas pautas, é sempre de maneira sutil e inquietante. Todavia, os contos de Clarice não se eximem de questionar a situação da mulher e as funções que desempenham no contexto sociedade. Assim, no âmago de uma escrita de cunho intimista revela o universo particular e o despertar de suas personagens, como acontece com Ana, a protagonista de “O Amor”, descrita como uma mulher de classe média, na função de dona de casa, casada e com filhos. A personagem lida diariamente com seus embates, anseios e dúvidas, seus pensamentos são considerados intrusos e tentadores, isso decorre de sua própria realidade condicionante. Como em Clarice as coisas mudam facilmente de um estado para outro, e em um dia de rotina de compras, ao se deparar com um cego, é tomada por uma espécie de iluminação, resultado arrebatador que lhe tira de um estado letárgico, de repente, a sua visão de mundo já é outra, inquietante e desconcertante. Dessa maneira, é possível estudar a presença do feminino em diálogo com as teorias críticas do feminismo e de gênero, passando pelas correntes do primeiro feminismo, como Simone Beauvoir em *O Segundo Sexo* (1980) e outras referências mais atuais desse campo de abordagem: Clarissa Estes (1989), Chimamanda Adichie (2012), Lélia Gonzalez (2020), Marcia Tiburi (2023), entre outras.

**Palavras-chave:** Literatura. Conto. Feminino.

## **POESIA E MÚSICA BRASILEIRA: OS ECOS DO TROVADORISMO NAS COMPOSIÇÕES DE CHICO BUARQUE, CAETANO VELOSO E RENATO RUSSO**

Flavia Emilly Silva dos Santos (UFPA)  
Orientadora: Dra. Danieli dos Santos Pimentel (UFPA)

**Resumo:** De natureza vocal, o Trovadorismo foi o movimento literário que trouxe grande influência para a poesia, o estilo perdurou por séculos e suas ressonâncias se estendem até o presente, principalmente, em composições contemporâneas. Nesses termos, e em busca de aproximações da herança trovadoresca na música brasileira, o trabalho acadêmico objetiva estudar as ressonâncias das cantigas medievais nas canções de Chico Buarque, Caetano Veloso e Renato Russo. Embora, com estilos musicais distintos, quando as letras dessas canções são analisadas, observa-se um diálogo intertextual entre as cantigas trovadorescas e as letras dos compositores e músicos brasileiros. Assim, Chico Buarque, Caetano Veloso e Renato Russo retomam as cantigas líricas trovadorescas, questão presente no idealismo pela pessoa amada e pela temática do queixume amoroso, e em uma linguagem formal repleta de metáforas que se expressam por meio da intensidade do amor e do sofrimento do eu-lírico que se enuncia. Nesses termos, a presente comunicação de pesquisa ratifica a importância que o movimento trovadoresco trouxe para a poesia e para a música contemporânea brasileira e objetiva mapear e analisar

as referências trovadorescas nas composições dos três compositores, em especial, no *corpus* musical: *Olhos nos olhos* e *Tatuagem*, de Chico Buarque, *Queixa*, de Caetano Veloso e *Vento no Litoral*, de Renato Russo. O trabalho se fundamenta nos seguintes autores: Antônio Saraiva (1996), Paul Zumthor (1997), Rodrigues Lapa (1997), Segismundo Spina (2006), Julia Kristeva (1974), (Jonathan Culler (1999), Tania Carvalhal (2001), entre outros referenciais desse campo. O referido trabalho conta com a orientação da Dra. Danieli Dos Santos Pimentel, professora da Faculdade de Letras da Universidade Federal do Pará, Campus do Marajó-Breves.

**Palavras-Chave:** Trovadorismo. Poesia. Música brasileira.

### **ESCOLA PARA MULHERES SAFO: OLHARES SOBRE A POESIA DE GISELLE RIBEIRO**

Crisleane Rodrigues de Lima (UFPA)

Orientadora: Dra. Danieli dos Santos Pimentel (UFPA)

**Resumo:** Giselle Ribeiro é poeta e professora de Teoria Literária na Universidade Federal do Pará (UFPA). Além disso, é escritora, e artista gráfica. No campo da poesia, envereda pela literatura erótica de vertente homoafetiva, nessa linha, recria o erotismo do corpo lésbico, ao compor a figura poética de Dina no livro *Escola para mulheres safo* (2020). No livro em questão, a autora escreve poemas sobre erotismo, sexualidade, questões de gênero e militância política, e ao retomar a tradição de Safo de Lesbos, poeta da Antiguidade Grega, a autora recria, sob inspiração sáfica, a escola para as mulheres safo. Pela ótica que se alinha ao legado Safo de Lesbos, os séculos XIX e XX abriram o debate sobre o erotismo na literatura e nas artes. Desde então, a literatura alargou as teorias sobre sexualidade e gênero, e, nessa perspectiva, o livro de Giselle reassume uma postura estética e ideológica sobre o feminismo e o erotismo lésbico, ao mesmo tempo em que retoma o legado da Antiguidade. Por esse viés, Dina, figura poética e professora da escola para mulheres safo, apresenta no livro as subjetividades das relações entre as mulheres, essa “escritura sáfica”, no entender de Ana Baunilha (2020), se dá por meio de um “corpo lésbico historicizado (...) politizado”, e em diálogo com outras vozes transgressoras e femininas de seu tempo. Assim, a presente comunicação de pesquisa apresenta uma análise das faces poéticas de Dina em diferentes contextos, e na forma como é representada no livro, além de sua íntima relação com a tradição de Safo e outras fontes literárias da poesia erótica contemporânea. Por fim, o estudo se alinha ao campo bibliográfico do feminismo e do erotismo lésbico, e se ancora nas teorias críticas de Simone de Beauvoir (1970) e Judith Butler (2003).

**Palavras-Chave:** Literatura erótica. Feminismo. Corpo lésbico. Poesia.

## O MARAJÓ DAS LETRAS: POR UMA HISTÓRIA DA LITERATURA BREVENSE

Danieli dos Santos Pimentel (UFPA)

**Resumo:** A comunicação de pesquisa apresenta os resultados parciais do projeto de pesquisa que investiga a história da literatura do Marajó-Breves a partir da produção de escritores filiados à Academia Brevense de Letras (ABL). Para tanto, a pesquisa parte do pressuposto de que essa mentalidade literária fundada e criada por um conjunto de escritores e escritoras locais constitui importante acervo para o patrimônio letrado da cidade, contribuindo para a manutenção do “sistema literário” que, no entendimento de Antonio Candido (1993) se dá partir do tripé: autor, obra, leitor, esta última categoria se assenta ao projeto de circulação e fruição de obras para que o “sistema literário” se mantenha e se perpetue dentro de uma rede literária. Nessa perspectiva, vale ressaltar que projeto objetiva não somente traçar o panorama da história da literatura brevense (autores e autoras, suas obras publicadas), no sentido de mapear e estudar os textos literários fundamentais da região, como também introduzir as produções literárias no contexto acadêmico, ou seja, sempre que possível, inserir essas obras no contexto das disciplinas para que sejam estudadas.

**Palavras-chave:** História da literatura. Sistema literário. Autores e obras.

**GT3: LITERATURA, CULTURA E ARTES (ONLINE)**

COORDENADOR: PROF. DR. JOEL CARDOSO (UFPA-BRAGANÇA)

**RESUMOS DAS COMUNICAÇÕES**

**TDAH, REFLEXÕES TEÓRICO-PEDAGÓGICAS:  
ENSINO E APRENDIZAGEM.**

Sônia Moraes Pereira (UFPA)  
Orientador: Prof. Dr. Joel Cardoso (UFPA)

**Resumo:** Este artigo é resultado do trabalho de conclusão do curso de pós-graduação em Educação Especial e Inclusiva na faculdade UCESP, apresentando como tema *TDAH, reflexões teórico-pedagógicas: ensino e aprendizagem*. Priorizou-se como objetivo geral propor reflexões prático-teóricas sobre algumas estratégias pedagógicas que podem auxiliar quanto à eficácia no processo de ensino e aprendizagem de alunos com TDAH. Complementarmente elencou-se os objetivos específicos: Pontuar algumas estratégias pedagógicas, as quais, os docentes poderão lançar mão para o processo de ensino e aprendizagem de alunos com TDAH; identificar ações que favoreçam a aprendizagem dos educandos. Nesse contexto elencou-se como problemática: “*De que forma as estratégias pedagógicas funcionam eficientemente no processo de ensino e aprendizagem dos educandos com TDAH. A metodologia adotada foi pelo viés de uma abordagem qualitativa aliada a pesquisas bibliográficas. Para sustentar a pesquisa alguns autores foram fundamentais, dentre os quais cita-se: FERREIRA (2005); SILVA (2003); FAZENDA (2010). Constatou-se que existem estratégias que nos auxiliam significativamente no processo de ensino e aprendizagem dos educandos com TDAH, tais como: A prevalência de sala de aula espaçosa e sem super lotação, a existência de um espaço que busque mecanismos para incentivar a interação social dos educandos, o desenvolvimento de práticas pedagógicas que levem em consideração as conquistas dos educandos e não os erros, a parceria dos docentes que têm TDAH e a sala de recurso multifuncional, o acolhimento contínuo e ações que estimulem os alunos com TDAH, a utilização de estratégias que contribuam para a memorização dos educandos na ótica dos referidos alunos fixarem os conhecimentos construídos ao longo das aulas, respeitando o tempo de aprendizagem de cada estudante, adotando-se diversas formas de avaliar o referido educando e sua especificidade.*”

**Palavras-chave:** TDAH; Ensino e Aprendizagem; Estratégias Prático-teóricas.

**EDUCAÇÃO MUSICAL NA SALA DE AULA: A MÚSICA COMO PRÁTICA  
PERCUSSIVA (UM RELATO DE EXPERIÊNCIA)**

Giselly da Silva Barros (UFPA)  
Joel Cardoso (UFPA)

**Resumo:** Este relato de experiência, um trabalho de educação musical, consiste na criação de instrumentos musicais percussivos feitos de materiais reutilizáveis com o objetivo dar oportunidades aos alunos a um processo de construção e do ensino dos instrumentos musicais percussivos por meio de materiais reutilizáveis. O que iria para o lixo, transformamos em instrumentos musicais. Desta forma, colaboramos com a

preservação do meio ambiente, procurando promover uma cultura sustentável. Paralelamente, investigamos também as contribuições a respeito da música no processo de ensino aprendizagem no contexto da educação básica. Para alcançarmos nossos objetivos, adotamos a pesquisa bibliográfica e o estudo de caso. Os participantes da pesquisa foram os alunos do Ciclo I 3º ano, com idade entre 8 anos e 9 anos de uma turma com 29 crianças. E o lócus da nossa intervenção foi a Escola Municipal de Educação Infantil e Ensino Fundamental Professor Solerno Moreira, localizada na Rua Universal nº127, Bairro Montese. A escola está vinculada à Secretaria Municipal de Educação de Belém, e agrega alunos do ensino fundamental Ciclo I e II. Como referencial teórico, embasamo-nos em diversos autores, entre eles, Keith SWANWICK, Marisa Trench de Oliveira FONTERRADA, Maura PENNA.

**Palavras-chave:** Confecção Instrumentos de Percussão. Educação Musical. Educação Básica.

### APONTAMENTOS SOBRE O ENSINO E APRENDIZAGEM DO TECLADO ELETRÔNICO EM GRUPO

Rosane Nascimento de Almeida (UFPA)  
Joel Cardoso (UFPA)

**Resumo:** A presente artigo, fruto da nossa experiência docente, objetiva apresentar como se desenvolvem as técnicas de performance do teclado em grupo fundamentando-se na teoria musical, na harmonia tradicional e funcional e nas técnicas originárias do piano adaptadas para teclado, visando um melhor desempenho na interpretação de repertório nacional e internacional, sempre explorando o máximo de possibilidades disponíveis no instrumento.

**Palavras-chave:** Ensino e Aprendizado de Música, Teclado eletrônico, Ensino coletivo de teclado

### A BIOGRAFIA DE MANOEL DE NAZARÉ AVIZ CASTRO

Lidiane Sousa da Silva (UFPA)

**Resumo:** O presente resumo, se configura a partir da pesquisa de campo realizada na cidade de Bragança-PA, resultado de minha monografia que intitulou-se “Poesia Regional: Uma proposta de sala de aula”, referente ao curso de especialização em Ensino/Aprendizagem de Língua Portuguesa e Literaturas, ofertado pela UFPA, Campus Bragança. Este resumo pertence a um dos capítulos deste trabalho e tem como um de seus objetivos expor a biografia e os escritos do autor Manoel de Nazaré Aviz Castro, ela foi elaborada com os relatos do próprio autor e de seus familiares, este era um grande defensor da cultura bragantina e muito contribuiu para perpetuar o nome de Bragança. Manoel de Nazaré Aviz Castro, popularmente chamado de Aviz de Castro, nasceu em 5 de setembro de 1943 em Barreiras-MA, é autodidata em Poesias e Artes Cênicas, sua primeira poesia foi escrita em 1963 denominada “Recordação”. Em 2000, o Instituto de Artes do Pará (IAP) lançou a obra “Antologia da Marujada”, neste livro o autor apresenta quatro poesias “Conversa de Marujo”, “Dança Marujada”, “Vinte e seis de dezembro” e

CADERNO DE RESUMOS. VII COLÓQUIO DE LETRAS-BREVES. *EDUCAÇÃO, ARTE E CULTURA*. PERÍODO: DE 26/06/2025 A 28/06/2025. Evento híbrido. ISSN: 2358-1131.

“Viva a Marujada”, escritas em 1998. Na época da entrevista o autor nos relatou que “Conversa de Marujo” era a sua mais perfeita composição e foi muito elogiada pelo poeta João de Jesus Paes Loureiro. Esta pesquisa tem como aporte teórico, dentre eles: CAVALCANTI (2002), PIGNATARI (2005), COUTO (2000). Seu Aviz se dedicou com amor e perseverança as Artes Cênicas, teve seu início como teatrólogo em 1978 com a peça “A Ceia”. Sócio Efetivo da Academia Bragantina de Artes e Cultura Popular, nos deixou em 13 de novembro de 2023.

**Palavras-chave:** Biografia. Poesia. Artes Cênicas.

## **ANÁLISE DO LIVRO DIDÁTICO “ARARIBÁ CONECTA PORTUGUÊS 9º ANO” POR UMA PERSPECTIVA DA LEITURA LITERÁRIA**

Luan de Jesus Queiroz da Cunha (UENP)

Orientador: Thiago Henrique da Silva Sales (UENP)

**Resumo:** Objetivo deste estudo está em corroborar as atuações que são negligenciadas aos textos literários e ao ensino da Leitura literária no livro didático Araribá conecta - Português (2022) 9º ano, de Paiva. Caracteriza-se como análise documental, uma pesquisa qualitativa e quantitativa, sobre o livro didático utilizado pelo pesquisador em sua sala de aula. Ao realizar a análise, fez-se uma verificação somatória dos textos literários presentes em toda a obra, dos conteúdos e atividades relacionados aos textos citados; os dados foram organizados em tabela, posteriormente discutidos qualitativamente à luz dos estudos de Zilberman (1991), Ceia (2002) e Goodman (1987), entre outros estudiosos da leitura de textos literários. Os resultados demonstram a presença de poucos gêneros literários, em maioria, haicais e minicontos, os quais recebem tratamento didático para realização de atividades de leitura, interpretação e de conteúdos gramaticais. Identifica-se que não há orientação devida para o trabalho com a Leitura literária na obra analisada. Logo, neste caso, os textos literários apresentados na edição são pouco trabalhados e não são destinados à leitura prazerosa e à experiência estética de discentes, mas há uma relevância às questões gramaticais.

**Palavras-chave:** Livro didático. Leitura literária. Ensino.

## **O LUGAR COMO NARRATIVAS, MEMÓRIAS E PERTENCIMENTO NAS CRÔNICAS DE LINDANOR CELINA, EM *DIÁRIO DA ILHA***

César Augusto Martins de Souza (UFPA)

Luciana Barros de Sousa (UFPA)

**Resumo:** Lindanor Celina é uma escritora paraense. Suas obras dialogam com os costumes, os cenários e as histórias da Amazônia. No *Diário da Ilha* (1992), as narrativas das crônicas vêm em primeira pessoa. Com o seu estilo único, que oscila entre o lirismo literário e a espontaneidade do falar cotidiano, descreve momentos importantes, verdadeiros *flashes*, retratos memorialísticos em que se intercalam vivências europeias e lembranças da sua terra, de seu povo paraense, que evidenciam identidades amazônicas. Os lugares, as pessoas, os acontecimentos se fazem presentes no tecido das crônicas. Um olhar de pertencimento e ao mesmo tempo um olhar afastado do seu *locus*

CADERNO DE RESUMOS. VII COLÓQUIO DE LETRAS-BREVES. *EDUCAÇÃO, ARTE E CULTURA*. PERÍODO: DE 26/06/2025 A 28/06/2025. Evento híbrido. ISSN: 2358-1131.

de origem. A escritora registra, entre outros fatos, recordações de sua vida, momentos significativos. O objetivo de nossa pesquisa é analisar, interpretativa e reflexivamente, os costumes, culturas, memórias e identidades que se fazem presentes a partir das crônicas do livro *Diário da Ilha*. Para alcançar os objetivos a que nos propusemos para este trabalho, a metodologia adotada é de cunho teórico e bibliográfico, fundamentada em leituras e nas análises das crônicas. Usamos como referencial teórico Henri Bergson, Arturo Escobar, Stuart Hall a própria escritora Lindanor Celina entre outros teóricos.

**Palavra-Chave:** Memória. Narrativa. Pertencimento.

## ARTE E LOUCURA NO PERCURSO CRÍTICO DE MÁRIO PEDROSA

Marina Pedreira Aragão

**Resumo:** O aumento das pesquisas com enfoque entre arte, psiquiatria e psicologia é notável desde o final do século XIX, período em que os psiquiatras e os historiadores da arte começaram a desenvolver importantes contribuições para estes estudos. Neste momento, foi criado o primeiro manicômio brasileiro, chamado Hospício Dom Pedro II, no bairro Engenho de Dentro, no Rio de Janeiro. Nesta instituição, a psiquiatra Nise da Silveira criou em 1946, uma seção de terapêutica ocupacional, onde, entre outras atividades, foi montada uma oficina de artes plásticas. O presente trabalho tem como proposta, apresentar a análise feita pelo importante crítico de arte brasileiro Mario Pedrosa, sobre a produção plástica do grupo de pacientes do Centro Psiquiátrico Pedro II, no Rio de Janeiro. Ele foi um importante colaborador de Nise da Silveira, orientando-a na organização de exposições, publicações e defendendo o valor estético dos trabalhos dos pacientes.

**Palavras-chave:** Crítica de arte. Mário Pedrosa. Arte/loucura.

## O CAUSO DO FOGO DO MAR NO JACAREZINHO – DAS NARRATIVAS ORAIS À DRAMATURGIA

David Pacheco Magno Filho (UFPA)

Ivone Maria Xavier de Amorim Almeida (UFPA)

**Resumo:** A pesquisa intitulada "O Causo do Fogo do Mar no Jacarezinho - Das Narrativas Oraís à Dramaturgia", tem como objetivo investigar processos de construção de dramaturgia e criação de personagens com alunos da escola Gerson Peres no município de Breves/PA, explorando a relação entre narrativas míticas e a arte dramática, assim como, entender como os alunos se apropriam dessas narrativas e as transformam em dramaturgias, criando personagens e histórias que refletem sua visão de mundo e cultura. O percurso metodológico voltou-se para a abordagem etnográfica e embasou-se nas teorias de Malinowski e Bronislaw (1977), GEERTZ, Clifford (1989). Para a definição do objeto dessa pesquisa, realizei a leitura de obras que discorrem sobre as temáticas, a saber: Em narrativas orais, dialoguei com os teóricos Walter BENJAMIN (1993) e Ecléa Bosi (1979); sobre encantaria, chamei os autores Heraldo Maués (2001), ALMEIDA, Ivone Maria X. de Amorim (2022), Eduardo Galvão (1955) e Paes Loureiro (2015); na temática sobre processos de construção de dramaturgia, me embasei em Beatriz CABRAL (2006); ao discorrer sobre o processo de criação de personagens chamei as

CADERNO DE RESUMOS. VII COLÓQUIO DE LETRAS-BREVES. *EDUCAÇÃO, ARTE E CULTURA*. PERÍODO: DE 26/06/2025 A 28/06/2025. Evento híbrido. ISSN: 2358-1131.

autoras Renata PALLOTTINI (1989) e Salles (1998); concernente às práticas performáticas, discorri sobre as obras de Luciana HARTMANN (2011), Marcilio de Souza VIEIRA e Robson Carlos HADERCHPEK (2016). Contudo, sobre arte-educação, trouxe para essa discussão Augusto BOAL (1991), Olga Reverbel (1989) e Joana Lopes (1989). O trabalho de pesquisa em questão ainda se encontra em curso, com algumas etapas já superadas, a saber: Entrevista transcrita e transformada em dramaturgia; aplicação de oficina de Iniciação Teatral e Preparação de Atores com base no roteiro do espetáculo “O caso do mar no Jacarezinho”; O livro do diretor e o diário de campo.

**Palavras-chave:** Narrativas Oraís. Dramaturgia. Processo Criativo. Teatro-Educação.

## **LETRAS DE CARIMBÓ: REPRESENTAÇÃO DE CULTURA, ARTE E LITERATURA**

Lygia Nazaré Marcelo Cassiano Bezerra (UFPA/SEDUC-PA)

**Resumo:** A presente comunicação emerge da pesquisa de doutoramento da autora, que tem como escopo epistemológico o Carimbó [dança e música] em Soure - Marajó, com a junção de pesquisas em Literatura [pesquisa realizada durante o mestrado], tendo em vista que a Letra das canções são, também, representações do ato de cantar e dançar, reverberando a expressão individual e coletiva, que revela a aceitação de seus conteúdos poéticos. Com objetivo de refletir as letras de carimbó como composições literárias, [consequentemente], processo artístico e de cunho cultural, o qual se torna uma representação de um povo através da poesia, esse trabalho visa trazer à tona reflexões que se dão por confluência diante da poética. Para tal, elencou-se como referencial teórico interfaces epistemológicas que dialogam com a temática, e que reafirmam conexões dantes já existentes, as quais refletem como base para essa consideração. A pesquisa bibliográfica foi a metodologia escolhida para análise, que partirá das letras de 5 canções de carimbó, escolhidas aleatoriamente.

**Palavras-chave:** Carimbó. Letras de canção. Literatura. Arte. Cultura

**GT4: ESTÁGIO, LITERATURA E LEITURA (ONLINE).**  
**COORDENADOR: PROF. DR. ANDRÉ BARBOSA DE MACEDO (FALE-UFPA/BREVES)**

## RESUMOS DAS COMUNICAÇÕES

### LEITURA LITERÁRIA NA ESCOLA PÚBLICA: PROJETOS E CONTRIBUIÇÕES

Prof. Dr. André Macedo (UFPA)

**Resumo:** A proposta da comunicação é refletir sobre contribuições de projetos de pesquisa e extensão para a leitura literária na escola pública. O primeiro projeto objetiva desenvolver pesquisas que, em duas frentes, possibilitem vias para o aperfeiçoamento da leitura literária. Por um lado, a proposta do projeto é realizar pesquisas – seguindo o interesse demonstrado por estudantes – sobre obras de literatura brasileira ou estrangeira com foco na recepção crítica e/ou na fundamentação teórica da crítica. Por outro lado, a proposta é investigar formas de colocar em prática o trabalho com a leitura literária – a partir de especificidades de realidades escolares nas escolas públicas do Marajó – tanto do Ensino Fundamental II quanto do Ensino Médio. O segundo projeto de pesquisa objetiva desenvolver pesquisas que, em duas frentes, possibilitem vias para estudos de recepção e/ou questões de método. Por um lado, de modo bastante amplo, a proposta é realizar pesquisas - seguindo o interesse demonstrado por estudantes - sobre obras de escritores brasileiros com foco na recepção crítica e/ou na fundamentação teórica da crítica - obras que vão desde a literatura colonial luso-brasileira até às obras publicadas já no século XXI. Por outro lado, de modo mais circunscrito, a proposta é investigar especificamente a crítica relativa às complexas obras de João Guimarães Rosa, escritor mineiro que é considerado o maior ficcionista brasileiro do século XX. Por fim, o terceiro projeto objetiva proporcionar atividades de extensão com a finalidade de divulgar os resultados das pesquisas para um público mais amplo, ou seja, um público que não seja aquele público reduzido dos grupos de pesquisa.

**Palavras-chave:** Leitura literária. Escola pública. Pesquisa e extensão.

### LEITURA LITERÁRIA NA ESCOLA PÚBLICA: AS MARGENS DA ALEGRIA

Keithy Caline Silva de Castro (UFPA)  
Orientador: Dr. André Macedo (UFPA)

**Resumo:** O presente trabalho tem como objetivo focar a importância da leitura literária no processo de ensino-aprendizagem de estudantes da Educação Básica por meio da apresentação de uma sequência de aulas destinada ao 9.o ano do Ensino Fundamental II e dedicada à versão infantojuvenil de *As margens da alegria*, de João Guimarães Rosa (obra que conta com duas diferentes edições). Sendo assim, a proposta é favorecer o desenvolvimento da leitura de forma significativa por meio de atividades diversificadas e pausas de leitura, incentivar os alunos a lerem não apenas a obra abordada durante o planejamento, mas também outras obras de Literatura Brasileira e outras literaturas. Nesse sentido, a proposta visa romper com práticas mecanizadas de leitura, priorizando a autonomia dos estudantes e seu protagonismo no processo. Para tanto, defende-se uma CADERNO DE RESUMOS. VII COLÓQUIO DE LETRAS-BREVES. *EDUCAÇÃO, ARTE E CULTURA*. PERÍODO: DE 26/06/2025 A 28/06/2025. Evento híbrido. ISSN: 2358-1131.

abordagem em que o professor atue como mediador, e não como impositor de sentidos e o único detentor de conhecimentos. A proposta de trabalho fundamenta-se na metodologia e no referencial teórico de João Wanderley Geraldi (2006) e Irandé Antunes (2009), que adotam uma concepção interacionista de linguagem e compreendem a leitura como uma prática social, interpretativa e reflexiva, valorizando a construção de sentidos a partir das experiências dos leitores, para que tenham um envolvimento maior com o que leem.

**Palavras-chave:** Leitura literária. Literatura Brasileira. Guimarães Rosa.

### **LEITURA LITERÁRIA NA ESCOLA PÚBLICA: A MULHER QUE MATOU OS PEIXES**

Liliana Paulino Soares (UFPA)  
Orientador: Dr. André Macedo (UFPA)

**Resumo:** Este trabalho apresenta uma proposta de sequência de aulas destinada aos alunos do sétimo ano do Ensino Fundamental II que tem com objetivo específico e principal realizar a leitura do livro infantojuvenil *A mulher que matou os peixes*, de Clarice Lispector. Essa sequência foi desenvolvida com os objetivos gerais de promover a leitura na sala de aula, permitir que os alunos tenham contato com importantes obras literárias como aquelas da autora de *Perto do coração selvagem*, *Uma Aprendizagem ou O Livro dos Prazeres*, *A hora da Estrela*, *A legião estrangeira* e *Felicidade Clandestina*. Nesse sentido, também como objetivos gerais do trabalho devem ser mencionados o desenvolvimento do interesse pela leitura como fruição e o estímulo ao prazer pela leitura e a produção textual. Baseado- se nisso, foram planejadas dez aulas de quarenta e cinco minutos cada, distribuídas ao longo de duas semanas. A metodologia utilizada dispõe de atividades que envolvem leitura conjunta, produção textual, apresentações orais e a produção de uma história em quadrinhos. Para tanto, o referencial teórico é a concepção interacionista de linguagem das obras *O texto na sala de aula*, livro organizado por João Wanderley Geraldi (2006), e *Língua, Texto, e Ensino*, de Irandé Antunes (2011).

**Palavras-chave:** Leitura literária. Literatura Brasileira. Clarice Lispector.

### **LEITURA LITERÁRIA NA ESCOLA PÚBLICA: QUASE DE VERDADE**

Eduardo Souza Loureiro (UFPA)  
Orientador: Dr. André Macedo (UFPA)

**Resumo:** O objetivo da comunicação é abordar pontos mais importantes de uma proposta de sequência de aulas dedicada à obra infantojuvenil *Quase de Verdade*, publicação da autora Clarice Lispector. A proposta destina-se ao 7.º ano do Ensino Fundamental II na rede pública de ensino. Dessa forma, o trabalho que será desenvolvido tem como objetivos específicos desenvolver o apreço do aluno pelo exercício de ler, aprimorar as capacidades individuais de cada estudante no que diz respeito à leitura propriamente literária e promover a interação entre os alunos por meio das leituras realizadas em sala de aula, rodas de conversas e produções textuais; consequentemente desenvolvendo um avanço em diversos aspectos na vida escolar e social desse aluno. Nessa perspectiva, a

metodologia e o referencial teórico norteiam-se pela concepção interacionista de linguagem de Irandé Antunes (2011). Em seu livro *Língua, Texto, e Ensino*, ela aborda competências esperadas pelo exercício da leitura e afirma que: “Pela leitura, temos acesso a novas ideias, novas concepções, novos dados, novas perspectivas, novas e diferentes informações acerca do mundo, das pessoas, da história dos homens, da intervenção dos grupos sobre o mundo, sobre o planeta, sobre o universo (ANTUNES, 2011, p. 187) Portanto, reforçando a importância que o mundo literário e o exercício de ler podem promover na vida de cada indivíduo. Sendo assim, será desenvolvida uma metodologia com enfoque no incentivo à leitura, trabalhando leituras individuais, leituras coletivas, rodas de conversas, análises, interpretação e produção de textos. Este trabalho com a leitura terá um tempo estimado para conclusão de 12 aulas (duas semanas), serão utilizados materiais impressos para exposições e produções dos textos, *datashow* para apresentação da obra *Quase de verdade* e conteúdos sobre o gênero conto.

**Palavras-chave:** Leitura literária. Literatura Brasileira. Clarice Lispector.

### **LEITURA LITERÁRIA NA ESCOLA PÚBLICA: A VIDA ÍNTIMA DE LAURA**

Eduarda Santos de Oliveira (UFPA)  
Orientador: Dr. André Macedo (UFPA)

**Resumo:** Este trabalho apresenta uma proposta de sequência didática construída a partir do conto *A Vida Íntima de Laura*, de Clarice Lispector, destinada a turmas do 9.o ano do Ensino Fundamental. O projeto tem como objetivo central promover a leitura literária como espaço de escuta, expressão e construção subjetiva, rompendo com práticas escolares centradas apenas na decodificação do texto. Considerando a Base Nacional Comum Curricular (BNCC), o trabalho busca desenvolver a competência leitora, a argumentação oral e a produção autoral dos alunos, a partir de experiências significativas com a linguagem. As atividades se organizam em torno de uma leitura compartilhada do conto, rodas de conversa interpretativas e uma etapa de produção textual orientada e produção estética. A produção textual consiste na escrita de uma crônica reflexiva, que estimule relações entre o conto e a realidade dos estudantes. Como culminância do trabalho, propõe-se a realização de um sarau literário com exposição das produções textuais e apresentação de colagens poéticas, criadas a partir de trechos selecionados do conto. A metodologia e o referencial teórico baseiam-se em autores como João Wanderley Geraldi (2006), Schneuwly, Dolz e Noverraz (2004), Paulo Freire (1989) e Teresa Colomer (2007). Ao articular leitura, escrita, oralidade e arte, a proposta busca formar leitores críticos, criativos e sensíveis.

**Palavras-chave:** Leitura Literária. Ensino Fundamental. Sequência didática.

### **LEITURA LITERÁRIA NA ESCOLA PÚBLICA: MEU PÉ DE LARANJA LIMA**

Gênesis Pereira Santos (UFPA)  
Orientador: Dr. André Macedo (UFPA)

**Resumo:** O objetivo da comunicação é discutir uma proposta de aulas destinadas a leitura do livro infanto-juvenil *Meu pé de laranja lima*, de José Mauro de Vasconcelos. A prática de leitura na escola é discussão de grande relevância no âmbito da educação, pois é uma

questão que é frequentemente explorada de maneira pouco eficiente, levando à ausência de interesse de diversos alunos na busca por conhecimento literário. Segundo Irandé Antunes, “formar leitores, desenvolver competências em leitura e escrita é uma tarefa que a escola tem que priorizar e não pode sequer protelar” (ANTUNES, 2009, p. 190). Nesse sentido, a autora destaca a responsabilidade das instituições de ensino em criar caminhos para estimular a leitura constante, pois juntamente com a escrita são competências para a vida. Dessa forma, é viável buscar alternativas que ajudem no processo de construção de um leitor ativo e reflexivo, sendo uma delas o desenvolvimento de propostas como essa aqui em questão, um trabalho específico a ser proporcionado pelo docente. Considerando a necessidade dessas estratégias de ensino, este trabalho desenvolve aulas expositivas e práticas, programadas para serem executadas por um período de duas semanas. O objetivo é usar a literatura como base de uma temática social que é regularmente apresentada em projetos escolares, à medida que também oferece um planejamento de leitura contínua e lúdica, aprimorando metodologias que estimulam o gosto dos alunos pelo universo literário. Com isso em vista, o referencial teórico é a concepção interacionista de linguagem das obras de Irandé Antunes (2009, 2011).

**Palavras-chave:** Leitura literária. Literatura infantojuvenil. Formação de leitores.

### **LEITURA LITERÁRIA NA ESCOLA PÚBLICA: *O MISTÉRIO DO COELHO PENSANTE***

Amanda Aires (UFPA)

Orientador: Dr. André Macedo (UFPA)

**Resumo:** O trabalho busca abordar uma sequência de aulas a ser desenvolvida com turmas do 7.º ano do Ensino Fundamental com base no conto *O mistério do coelho pensante*, de Clarice Lispector. Ao longo de duas semanas propõe-se uma abordagem ampla da leitura literária, explorando todas as dimensões obra, com o objetivo de estimular o interesse e gosto pela leitura, o pensamento reflexivo e a capacidade de expressão oral e escrita dos alunos. As aulas serão organizadas em blocos temáticos que visam introduzir os alunos na obra da autora e estimular interpretações criativas da história do coelho. Os alunos participarão de atividades diversificadas, assim como leituras compartilhadas, análises dos elementos narrativos, escrita dos contos autorais, produção de murais de palavras, dramatização e criação artística. Essa proposta também tem como objetivo promover um ambiente de aprendizagem coletivo e criativo, envolvendo os alunos com o texto e com os colegas. Ao relacionar o conteúdo do conto com o cotidiano os estudantes são convidados a refletir sobre tema como imaginação sentimentos e valores humanos, ampliando sua visão do mundo. Assim, a proposta evidencia o potencial da literatura como ferramenta de desenvolvimento das capacidades linguísticas dos estudantes, promovendo a habilidade de escrita e leitura como também o pensamento crítico, a criatividade e a sensibilidade artística. Com esses objetivos, a metodologia e o referencial teórico são as obras de Geraldi (2006) e Antunes (2011).

**Palavras-chave:** Leitura literária. Literatura Brasileira. Clarice Lispector.

**PARECE ELEGANTE, MAS NÃO É:  
UM ESTUDO SOBRE CASOS DE HIPERCORREÇÃO**

Ana Paula Santana Nogueira (UFPA)  
Orientadora: Profa. Dra. Cinthia Neves (UFPA)

**RESUMO:** A preocupação excessiva em usar a forma correta, ou a mais culta da língua, pode levar o falante a erros (na pronúncia, na concordância verbal, na escolha de palavras). Segundo Bagno (2010), “a pessoa, para não ser acusada de ‘falar errado’ (o que seria indício de pouca instrução formal e de origem social humilde), exagera no emprego daquilo que considera ser a forma “correta” e acaba obtendo o resultado exatamente oposto, que é... o erro”. Esse exagero está relacionado ao que se chama na sociolinguística de hipercorreção. Bagno (2010), em *Falsas Elegâncias*, apresentou casos de hipercorreção de usos inadequados para a escrita formal, pois, segundo o autor, a escrita permite controle, revisão e reformulação, e a fala espontânea deve cumprir sua função de interação social sem ser submetida aos processos da escrita. Nessa seara, este trabalho tem como objetivo a investigação de casos de hipercorreções colhidas em redes sociais no âmbito da cidade de Breves, pertencente ao Arquipélago do Marajó, no Pará, nas quais circulam textos escritos de domínio misto (MARCUSCHI, 2001), isto é, misturam fala e escrita. Os alvos selecionados foram os usos de “o qual”, “onde” e o “o quão”, em contextos que aparentam formalidade. Foram selecionadas postagens de vereadores, influenciadores digitais, pessoas de altas faixas de escolaridade, entre outras figuras de prestígio social, nas quais pôde-se notar que, apesar do “escrever bem”, há usos inadequados, desvios normativos, motivados pela hipercorreção.

**Palavras-chave:** Hipercorreção. Onde. O qual. O quão.

<b>GT5: TEORIA LITERÁRIA E LITERATURA AFRO-BRASILEIRA</b>
---

<b>COORDENADORA: PROFA. DRA. SANDRA JOB (UFPA)</b>
--

### RESUMOS DAS COMUNICAÇÕES

#### O TEXTO LITERÁRIO NO ENSINO BÁSICO: PARA LER E GOSTAR DE LER

Vitória de Jesus Prata Silva (UFPA)

Orientadora: Profa. Dra. Sandra Maria Job (UFPA)

**Resumo:** Como é sabido, o incentivo à leitura de textos literários dentro do seio familiar, na escola, enfim, na sociedade, é de suma importância. E apesar de constantes discussões acerca do tema, das campanhas governamentais e da sociedade em prol da leitura literária, aparentemente não têm surtido efeito, visto que existe um número muito considerável de alunos que não possuem o hábito da leitura, em especial e particularmente no Arquipélago do Marajó, lado ocidental. Ações que discutam e/ou apresentem possibilidades para sanar essa falta de hábito, e/ou que aproxime mais a literatura desses estudantes é necessário e urgente. Neste contexto, o presente trabalho tem como objetivo elaborar uma proposta metodológica, voltada para alunos a partir do 6º ano, para o trabalho com o texto literário. O intuito do mesmo é colocar à disposição do/a professor/a uma possibilidade, dentre várias, de atividades visando à leitura e compreensão do texto lido. Concomitantemente, pretende-se apresentar escritores contemporâneos da região norte, inclusive do Arquipélago do Marajó. Para tanto, partimos de uma pesquisa bibliográfica (VASCONCELOS e JOB, 2022; COSTA e FRANCES, 2014; SILVA e JOB, 2015, entre outros) para respaldar a proposta. Ao final, uma das constatações ainda é, dentre outros fatores, o pouco incentivo por parte das escolas, professores/as, família etc. Ou seja, não há ainda, de maneira geral e salvo exceções, um comprometimento eficaz, na região, para com o incentivo à leitura literária.

**Palavras-chave:** Incentivo à leitura. Proposta metodológica. Escritores do Norte.

#### BREVE ANÁLISE DO PERSONAGEM SAFIRA, NO CONTO “SAFIRA”, DE BRUNO SÉRVULO

Amanda dos Santos Rodrigues (UFPA)

Orientadora: Profa. Dra. Sandra Maria Job (UFPA)

#### RESUMO

Vários são os elementos estruturais da narrativa, como é sabido. Dentre eles, o personagem, muitas vezes, é um dos elementos mais complexos e instigantes. Por isso, o presente trabalho tem como objetivo uma análise estrutural, com foco no personagem principal do conto “Safira” (Matos, 2020). Uma pesquisa bibliográfica (Candido, 1963; Gancho, s.d., entre outros) foi utilizada como meio de alcançar o objetivo proposto. Ao final deste trabalho, foi possível concluir que Safira não apenas é uma personagem complexa como sua complexidade está intrinsecamente relacionada às consequências advindas da ambientação na qual tem vivido.

**Palavras-chave:** Safira. Personagem. Análise estrutural.

## **CRENÇAS, LENDAS E MITOS NO CONTO “OS CABELOS DELA: UMA LEITURA SOBRE A FICÇÃO E A REALIDADE**

Nicolas Ferreira Lobato (UFPA)

Orientadora: Dra. Sandra Maria Job (UFPA)

### **RESUMO**

Crenças, lendas e mitos, ou seja, histórias contadas para os indivíduos desde a infância, podem afetar o modo como passam a lidar com as situações comuns de seu cotidiano, deixando de realizar trabalhos devido à crença nessas histórias amplamente difundidas em variadas culturas, sociedades e épocas. Com isso, o presente trabalho tem por objetivo identificar crenças, mitos e lendas, dentro do conto “Os cabelos dela” (2019), de Bruno Sérvulo, e analisar como eles as influenciam (ou não) na vida do/s personagem/ns no conto. Para atingir os objetivos propostos, será utilizada uma pesquisa de caráter bibliográfico (Saldanha, 2019; Almeida, 2018). Sendo assim, esta pesquisa destacou que mesmo pessoas cultas e formadas, tal qual o narrador-personagem do conto, também podem ser influenciadas pelos mitos e lendas, mesclando o real com a ficção.

**Palavras-chave:** Histórias. Lendas. Mitos. Literatura.

## **GÊNERO E GEOGRAFIA: UMA LEITURA A PARTIR DA PERSONAGEM PRINCIPAL DO “CONTO SAFIRA”**

Alessandra Guimarães Bispo (UFPA)

Sandra Maria Job (UFPA)

**Resumo:** No conto “Safira”, apresentam-se elementos cruciais que refletem a desigualdade de gênero. Desigualdade que cada vez mais tem ganhado visibilidade e formas de combate nas mais diversas áreas e campos do saber. Buscando contribuir com as discussões, o objetivo deste trabalho é analisar a representação de gênero em intersecção com a geografia no conto “Safira”. Para o alcance dos resultados traçados, a metodologia utilizada respalda-se em uma pesquisa de caráter bibliográfico com embasamento teórico nos autores Melo (2010), Matos (2020), Julião e Oliveira (2021), e Moreira (2022). Autores/pesquisadores da área em que a temática e sua relevância estão associadas e da intencionalidade no aprimoramento de políticas públicas e ações voltadas a igualdade de gênero. Ao final desta pesquisa, concluiu-se que, os estudos de gênero, enquanto papéis sociais construídos, trouxeram e trazem luz à situação da mulher na sociedade, onde se faz necessário levantar pautas e refletir acerca de políticas, ações de enfrentamento e visibilidade da mulher na sociedade, no Brasil, em “especial” no Arquipélago do Marajó, dos rios e florestas, onde existem diversas mulheres com o perfil de Safira, que trabalham diariamente, seja para ajudar seus cônjugues ou para suprir as necessidades de casa, dos filhos. Apesar de conquistas obtidas, ainda há muitos desafios a serem vencidos ou superados, pois, mulheres, cujo espaço geográfico as colocam em situação de vulnerabilidade econômica e social.

**Palavras-chave:** Safira. Desigualdade. Gênero.

